

Estado cria 47,4 mil vagas com carteira em 2023

RS abre 47,4 mil vagas com carteira assinada em 2023

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O mercado de trabalho formal gaúcho fechou 2023 no azul. O Rio Grande do Sul mais contratou do que demitiu pelo terceiro ano consecutivo. O Estado criou 47.395 vagas com carteira assinada no ano passado. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Mesmo com novo saldo positivo, o total de postos gerados mostra desaceleração ante anos anteriores.

O resultado do acumulado do ano provém de 1.423.819 admissões e 1.376.424 desligamentos. Comparado a 2022 e 2021, anos marcados pelos picos da retomada pós-pandemia, o patamar de 2023 é mais tímido.

Em dezembro do ano passado, o Estado registrou resultado negativo, com o fechamento de 28.832 postos. Esse movimento é sazonal e característico do último mês do ano, mas ocorre em patamar ligeiramente maior ante o mesmo mês de 2022 (-28.511).

O economista e professor da Universidade Feevale José Antônio Ribeiro de Moura afirma que o saldo do ano podia ser melhor diante de inflação menos pesada e juro iniciando trajetória de queda em 2023. No entanto, acomodação da geração de vagas após picos na saída da pandemia, economia com tração limitada e incerteza de parte do empresariado ajudam a explicar a desaceleração.

– Vejo os empresários com o freio de mão puxado, esperando um pouco mais, aguardando esse ano de 2024 para ver se teremos melhoras – pondera ele.

A economista-chefe da Federação do Comércio de Bens e de Serviços (Fecomércio-RS), Patrícia Palermo, afirma que esse processo de perda de ritmo também carrega aspectos das características do mercado de trabalho no Estado. Além de acomodação diante de desaceleração da economia, a geração de postos no Estado também perde fôlego diante de outros fatores, como desocupação e informalidade menor do que a média nacional que afeta o número de pessoas disponíveis para ocupar novas vagas, segundo a economista.

– A geração de empregos depende de vagas abertas, da demanda por

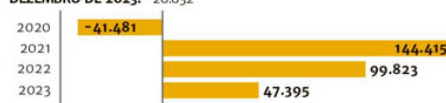
Mercado de trabalho

SALDO

Indicador mostra o resultado entre contratações e demissões no período. Quando está positivo significa que houve mais admissões do que desligamentos. O número negativo sinaliza mais demissões

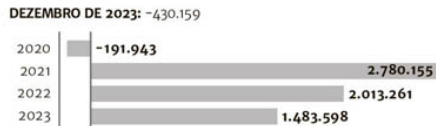
RS

Estado mostrou saldo negativo em dezembro, mas fechou o ano no azul



BRASIL

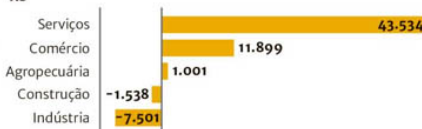
País também anotou mais demissões do que contratações em dezembro



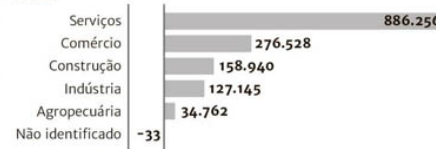
SETORES EM NOVENEMBRO

Um dos motores do emprego no país, setor de serviços ficou na ponta novamente

RS



BRASIL



Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Emprego

trabalho, e de pessoas para ocupar essas vagas. Atualmente, ambos os lados do mercado têm menos força do que em momentos anteriores – argumenta ela.

Setores

O resultado positivo no Estado em 2023 foi puxado pelo setor de serviços, que anotou a abertura de 43.534 vagas. Na sequência, aparecem o comércio (11.899) e agropecuária (1.001). Já a indústria (-7.501), que sofreu com juros altos e queda em exportações, e a construção (-1.538) ficaram no vermelho.

Ranking

Confira os 10 municípios do Estado com maiores saldos na geração de emprego formal. A lista leva em conta apenas números absolutos.

Porto Alegre	14.083
Passo Fundo	3.478
Caxias do Sul	3.370
Canoas	3.348
Gravatá	1.892
Erechim	1.551
Rio Grande	1.441
Parobé	1.044
Viamão	1.041
Guaíba	979

Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Emprego

